

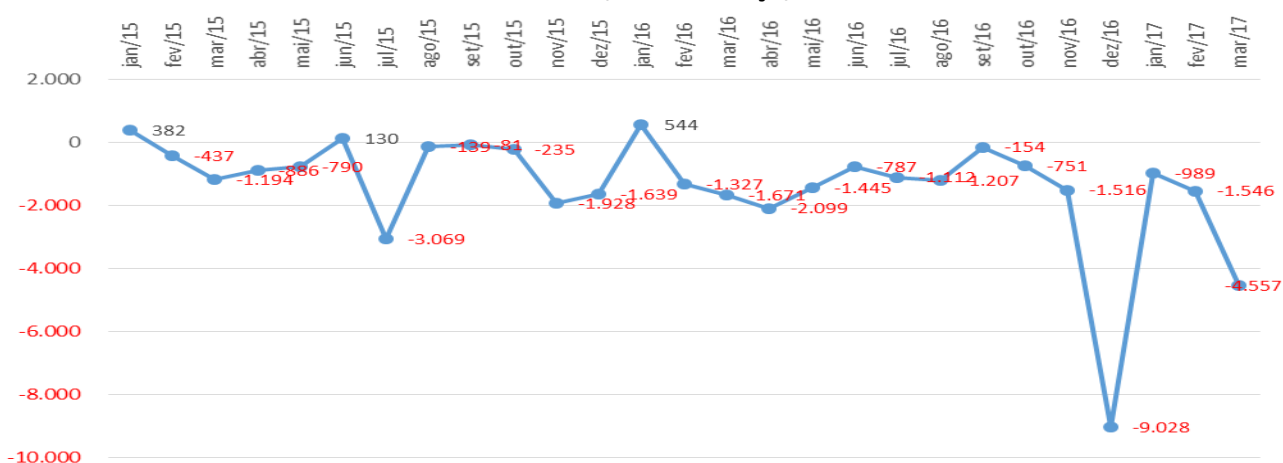
# Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a março de 2017

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

No primeiro trimestre de 2017, foram fechados 7.092 postos de emprego bancário em todo o país. Esse saldo representa um aumento de 289% dos cortes em relação ao mesmo período de 2016. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. A análise por setor de atividade releva o grande impacto do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), anunciado pela Caixa Econômica Federal em 07 de janeiro de 2017: Pela primeira vez desde o início da Pesquisa de Emprego Bancário, o setor de atividade “Caixas Econômicas” foi o principal responsável pelo saldo negativo no setor, apresentando o corte de 3.626 postos de trabalho no primeiro trimestre.

No primeiro trimestre de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 7.092 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. No período analisado (jan/2015 a mar/2017), observa-se que houve saldo positivo de emprego nos bancos em apenas três meses, janeiro e junho de 2015 e janeiro de 2016.

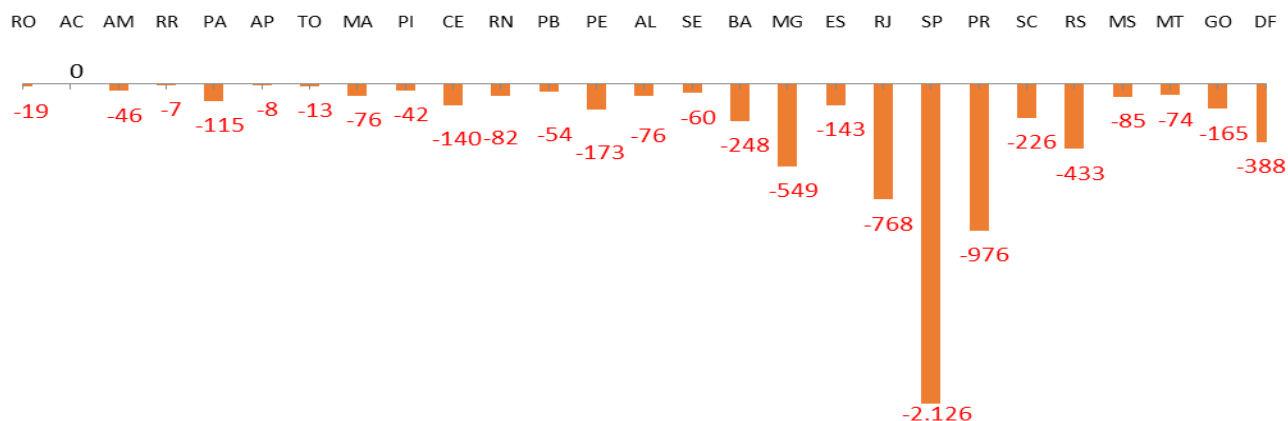
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – Janeiro/2015 a Março/2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Todos os estados apresentaram saldo negativo de emprego, à exceção do Acre, que apresentou saldo 0. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados pela redução de postos de trabalho, conforme demonstra o Gráfico 2.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - Janeiro e março de 2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1), revela que “Caixas Econômicas”, setor de atividade conformado pela Caixa Econômica Federal foi responsável pela maioria dos postos fechados (-3.626). É a primeira vez, desde o início da Pesquisa de Emprego Bancário, em que se verifica a concentração dos cortes nessa CNAE. Os dados revelam o impacto do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), anunciado pela Caixa Econômica Federal em 07 de janeiro de 2017.

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - Janeiro e março de 2017**

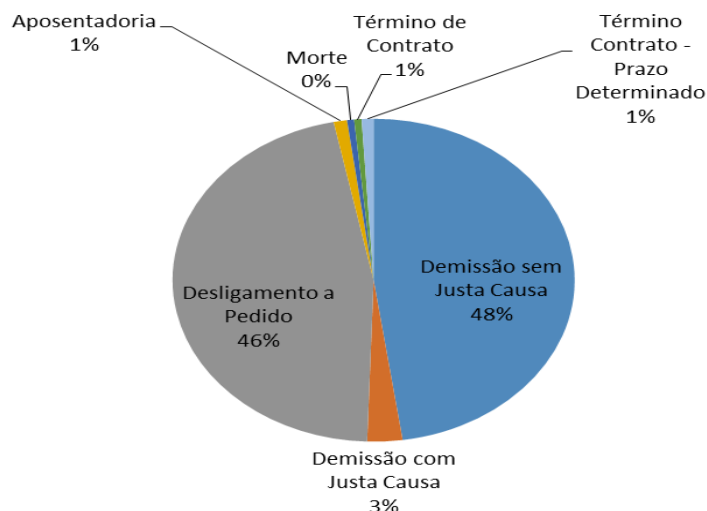
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	100	2,0%	4.562,54	212	1,8%	4.978,42	-112	91,6%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	4.641	93,2%	4.298,31	7.822	64,8%	6.799,65	-3.181	63,2%
Caixas Econômicas	87	1,7%	2.970,21	3.713	30,8%	9.439,70	-3.626	31,5%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	127	2,5%	5.561,31	296	2,5%	6.326,79	-169	87,9%
Bancos de Investimento	27	0,5%	5.300,85	31	0,3%	16.989,16	-4	31,2%
<b>Total</b>	<b>4.982</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.318,05</b>	<b>12.074</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.594,11</b>	<b>-7.092</b>	<b>56,9%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Motivos dos Desligamentos

Do total de desligamentos nos bancos, 48% foram sem justa causa. A participação dos desligamentos a pedido foi expressiva, 46% do total, devido à concentração dos desligamentos na Caixa Econômica Federal por meio do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE).

**GRÁFICO 3**  
**Desligados, segundo o tipo de desligamento**  
**Brasil – janeiro e março de 2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com saldo positivo em 1.493 postos. Como demonstra a Tabela 2, os desligamentos concentraram-se nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com saldo negativo de 5.054 postos de trabalho.

**TABELA 2**

**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e diferença de remuneração média por faixa etária**  
**Brasil - janeiro e março de 2017**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	24	0,5%	698,83	7	0,1%	664,86	17	105,1%
18 a 24 anos	2205	44,3%	2.725,83	729	6,0%	2.529,43	1.476	107,8%
25 a 29 anos	1345	27,0%	3.857,51	1.561	12,9%	4.213,76	-216	91,5%
30 a 39 anos	1048	21,0%	6.256,72	2.781	23,0%	6.361,63	-1.733	98,4%
40 a 49 anos	288	5,8%	9.579,45	1.681	13,9%	9.255,03	-1.393	103,5%
50 a 64 anos	71	1,4%	13.394,51	5.125	42,4%	9.447,52	-5.054	141,8%
65 ou mais	1	0,0%	29.999,00	190	1,6%	8.405,61	-189	356,9%
<b>Total</b>	<b>4.982</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.318,05</b>	<b>12.074</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.594,11</b>	<b>-7.092</b>	<b>56,9%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 Elaboração: Dieese - Rede Bancários

### Tempo no Emprego

Entre os 12.074 desligados, 51,9% estavam no emprego há 10 anos ou mais, 16,6% permaneceram entre 5 e 10 anos no emprego.

**TABELA 3**  
**Desligados e remuneração média, por tempo de emprego**  
**Brasil – janeiro e março de 2017**

Tempo empregado	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	120	1,0%	4.726,00
3,0 a 5,9	201	1,7%	5.524,42
6,0 a 11,9	324	2,7%	5.467,77
12,0 a 23,9	930	7,7%	5.643,53
24,0 a 35,9	897	7,4%	6.225,74
36,0 a 59,9	1.278	10,6%	6.670,14
60,0 a 119,9	2.006	16,6%	6.827,21
120,0 ou Mais	6.267	51,9%	8.762,86
Ignorado	51	0,4%	5.344,55
<b>Total</b>	<b>12.074</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.594,11</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

### Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 2.477 mulheres admitidas nos bancos nos dois primeiros meses de 2017 receberam, em média, R\$ 3.384,31. Esse valor corresponde a 64,6% da remuneração média auferida pelos 2.505 homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 6.079 mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e março de 2017 recebiam, em média, R\$ 6.784,94, o que representou 80,6% da remuneração média dos 5.995 homens que foram desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 4.

**TABELA 4**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil – Janeiro e março de 2017**

Sexo	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	2.505	5.241,35	2.477	3.384,31	64,6%
Desligados	5.995	8.414,62	6.079	6.784,94	80,6%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS